

INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro
Campus Realengo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS IFRJ – REALENGO

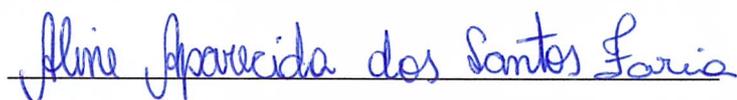
Aos treze dias do mês de novembro do ano de 2018, às 9h48min., teve início a reunião do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a diretora de Ensino, docente Hélia Corrêa, a coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, docente Elisa Van Eyken, a coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional, docente Márcia Araújo, a coordenadora de Pesquisa, docente Ana Carolina Carvalho, os técnicos: Helen Martins, coordenadora de integração escola-empresa, Janine Malheiros, coordenadora de Pessoal, Karina dos Santos, coordenadora de biblioteca, Renata Marques, coordenadora da coordenação técnico-pedagógica, e a discente Monique Fernandes, representante do CAFISIO. A diretora-geral dá início à reunião solicitando a inserção de dois pontos na pauta: alteração do regime de trabalho para Dedicção Exclusiva das docentes Fernanda Guimarães de Andrade e Fátima Cristina Alves de Araújo e homologação dos nomes dos membros do Programa de Assistência Estudantil (PAE). Todos os presentes estão de acordo com as inserções. A seguir, a diretora-geral apresenta os informes. Ela esclarece que, conforme e-mail da Assessoria de Comunicação (Reitoria), entre 15 e 20 de novembro, o *campus* estará com todos os serviços de tecnologia da informação (acesso às impressoras, aos sistemas informatizados, como SIG, SIPAC, SIGRH, SIGA-EDU etc.) e de comunicação (como telefonia e videoconferência) interrompidos. No entanto, devido à necessidade de cumprimento dos 100 dias letivos no calendário acadêmico, as atividades de ensino serão mantidas nos dias 16 e 17 de novembro. Em se considerando que, sem os sistemas e serviços, não faz sentido manter as atividades para alguns setores, Elisa Pôças informa que apenas deverão permanecer com expediente normal os setores de atendimento direto ao aluno ou de suporte às atividades de aula, a saber: secretaria acadêmica, Cotur, biblioteca, Cotp, Coiee, Cosaat, Prefeitura, Sersa e Clínica Escola. Os servidores cujos setores não abrirem deverão compensar o dia de trabalho. Em dando prosseguimento à reunião, Elisa Pôças fala sobre a V Feira da Amizade, promovida

anualmente pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e realizada nos dias 10 e 11 de novembro de 2018. Segundo a diretora, foram apresentadas diversas atividades pelos professores do *campus* Realengo. Para a mesma, essa participação em nome do IFRJ foi muito positiva, pois é necessária uma aproximação maior com o público externo, com a comunidade. A diretora afirma ainda que deseja organizar um programa de atividades para o próximo ano, por ocasião da feira. Elisa Pôças informa também que aconteceria uma maratona na Quinta da Boa Vista, no dia 16 de dezembro, onde seriam realizadas ações de Extensão, para associar esporte e saúde. No entanto, o evento foi adiado, por tempo indeterminado. A direção-geral solicita, então, que os presentes pensem em atividades que possam ser parte do programa do evento. Elisa Pôças explica ainda que o evento que aconteceria no Parque das Ruínas, previsto para o dia 24 de novembro, com um programa de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas por professores do IFRJ, além de apresentações artístico-culturais, também foi adiado. Assim, a diretora solicita aos presentes que pensem em atividades para quando o evento vier a acontecer. A diretora-geral prossegue, abordando o primeiro ponto da pauta: “Aprovação das atas de 04 de setembro de 2018 e de 07 de fevereiro de 2017. Ambos os documentos foram **aprovados por unanimidade**. A seguir, passa-se à homologação do Comitê Gestor do PAE, assim composto: Representantes docentes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Lúcia de Macedo Silva Reis (Titular), Ana Cláudia Barbosa (Suplente); Representantes docentes dos Cursos de Graduação: Ana Carolina Santos de Souza (Titular), Mônica Romitelli de Queiroz (Suplente); Representantes do NAPNE: Viviane da Penha Pereira de Souza (Titular), Bianca Sousa da Silva Nicol (Suplente); Representantes da CoTp: Renata Jardim Correia Marques (Titular) e Livia Di Renna Vianna Brum (Suplente); Representantes do corpo discente: Isabelle Fernandes Barbosa – TO (Titular), Steffany da Silva Paixão Farias – TO (Suplente), Lilian Lima da Silva – Fisioterapia (Titular), Monique Evelyn de Souza Leite Fernandes – Fisioterapia (Suplente), Yasmin Cristina do Espírito Santo – Farmácia (Titular), Soraya de Oliveira da Silva Santos – Farmácia (Suplente). **Comitê homologado**. A respeito do regulamento de saída para capacitações, a diretora-geral explica que o mesmo deverá ser aprovado em reunião extraordinária, no dia 27 de novembro, para, assim, serem colocadas em pauta as solicitações de saída para capacitação já feitas pelas docentes Adriana Renata Sathler de Queiróz e Geruza Valadares Souza. Em relação à alteração de regime de trabalho dos docentes para Dedicção Exclusiva, a diretora-geral explica que, após a entrada da nova gestão na reitoria, foi realizado um levantamento sobre as solicitações de Dedicção

Exclusiva nos *campi* e avaliou-se que os docentes interessados já poderiam realizar a abertura do processo. No entanto, Elisa Pôças explica que é necessário observar todos os critérios dispostos no Memorando Circular nº 9/2018 – RT, enfatizando o terceiro critério, que faz menção à carga horária do requisitante, considerando-se os parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 17 (SETEC/MEC/2016). Elisa Pôças informa ainda que o fluxo dos processos de solicitação de Dedicção Exclusiva deverá ser o seguinte: COGP => DG => DE (para consulta sobre a carga horária do docente requisitante). Caso o professor tenha a CH abaixo de 10h (o mínimo em sala de aula), o processo será encaminhado pela Direção-Geral ao coordenador do curso, para indagar sobre a possibilidade de outras inserções do professor, dentro do curso, a fim de aumentar a carga horária. Após essa consulta, o processo segue para ciência da Direção de Ensino e da Direção-Geral, para emissão de parecer e inclusão da ata do Colegiado de *Campus*, retornando, em seguida, para a COGP, para análise de documentos, seguindo para a Comissão Local de Avaliação e, posteriormente, para a reitoria. Esse fluxo foi aprovado pelos presentes. A diretora-geral apresenta, então, duas **solicitações de alteração de Regime de Trabalho** já feitas pelas **docentes Fernanda Guimarães de Andrade e Fátima Cristina Alves de Araújo**. Segundo Elisa Pôças, ambas as docentes atendem a todos os critérios do Memorando Circular 9/2018/RT. As duas **solicitações** foram **aprovadas por unanimidade**. Em dando prosseguimento à reunião, a diretora geral apresenta o segundo ponto da pauta, a saber: “Redução do Regime de Trabalho de 40 para 20h. – Solicitação da servidora Sandra Cristina Alves de Melo Machado. A direção-geral esclarece que a técnica tem o cargo de Assistente Social, no IFRJ - *campus* Realengo. De acordo com Elisa Pôças, no ano de 2017, a servidora solicitou cooperação técnica, no Instituto Federal de Santa Catarina, por estar passando por uma gestação de risco e necessitar do apoio do esposo, que também trabalha naquele Estado. Dessa forma, o *campus* ficou, por um período, sem assistente social, até a chegada da servidora Geisiane, que veio em exercício provisório, por 01 (um) ano, e já está partindo para outro Estado. A diretora esclarece ainda que Sandra Machado solicitou a renovação de cooperação técnica, a qual, mesmo sem consulta à Direção-Geral do *campus* Realengo, foi concedida. Elisa Pôças faz, em seguida, a leitura da carta encaminhada pela servidora Sandra, esclarecendo a situação. Por sua vez, os presentes falam sobre certo documento do MPOG, que trata da impossibilidade de se retornar às 40 horas, após a redução. Os membros do colegiado questionam se a servidora está ciente desse risco. Então, Elisa esclarece que o *campus* precisa de uma assistente social com carga horária de 40 horas,

tendo em vista o número de alunos em situação de vulnerabilidade que necessita de atendimento. Nas palavras da diretora, a preocupação da gestão é o fato de se perder um servidor com carga horária de 40 horas, se realizada a redução para 20 horas, e, posteriormente, ter apenas a disponibilidade de um servidor com apenas 20 horas. Elisa Pôças explica também que há outra assistente social, em *ex officio*, que deve vir para o *campus* Realengo, em 2019. Os presentes afirmam que, como o caso da servidora Sandra Machado envolve problemas com a saúde do filho, talvez seja mais adequado solicitar licença para cuidados de ente familiar, e não a redução de carga horária. O encaminhamento do colegiado é para que Renata Marques, coordenadora da CoTP, setor este onde está lotada a assistente social, entre em contato com a servidora interessada e peça para que ela avalie o já mencionado documento do MPOG, que trata da redução de carga horária, para que a mesma encaminhe sua decisão definitiva para a reunião extraordinária do CoCam, marcada para o dia 27 de novembro. A respeito da avaliação do Regimento da Clínica Escola, quarto ponto da pauta, a diretora-geral sugere que o documento seja analisado na reunião extraordinária do CoCam, no dia 27 de novembro. A coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, docente Elisa Van Eyken, informa que há uma sala na Clínica Escola (Sala da Criança II e Tecnologia Assistiva) para atender também ao curso de Terapia Ocupacional. Ela indaga se os dois nomes devem ser mantidos no regimento. A coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional, docente Márcia Araújo, ao ser consultada, afirma que não vê nenhum problema em manter os dois nomes, uma vez que a sala é para atendimento dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Assim, o encaminhamento é para a manutenção dos dois nomes no regimento. As próximas sugestões a respeito do regimento serão discutidas no dia 27 de novembro, para que, a pedido da diretora-geral, o documento seja aprovado até o fim do ano. Por fim, a diretora-geral apresenta os assuntos gerais, explicando que a Pró-Reitoria de Ensino sinalizou que fará uma revisão dos regulamentos. Isso posto, Elisa Pôças solicita que essa questão seja apreciada junto aos representantes do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG). O regulamento dos cursos de graduação será revisto em breve. Além disso, segundo a diretora de Ensino, com as alterações propostas para o regulamento dos cursos FIC, os técnicos administrativos poderão passar a atuar como docentes nessa modalidade, o que antes não era permitido. Na visão das diretoras, os cursos FIC são uma resposta à comunidade, uma forma também de visibilidade para o IFRJ. A servidora Karina Barbosa propõe o oferecimento de um minicurso, por ela mesma, a ser realizado na Biblioteca, sobre recuperação de dados, de

informações, na área de saúde, no portal da CAPS. A direção-geral esclarece que esse curso pode ser parte do programa de extensão para 2019. A coordenadora Márcia Araújo informa que foi procurada por alunos, os quais solicitaram um curso de formatação no *Word*. Elisa Pôças diz que esse curso pode ser oferecido dentro da programação da Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – JIT. Caso ocorra em outra ocasião, o curso deverá ser oferecido aos sábados, devido à alta demanda de salas, durante a semana. A direção-geral informa que o regulamento de TCC está sendo revisto por um GT e deverá ser avaliado nas próximas reuniões do CAEG. Assim, Elisa Pôças afirma que será necessária a realização de uma reunião com os docentes, para abordar o tema. Nada mais havendo a discutir, a reunião é encerrada às 12h., e eu, Aline Aparecida dos Santos Faria, secretária da Direção-Geral, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.